

DEPÓSITO LEGAL  
24. OUT. 1966

# ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

PROPRIEDADE DA SOC. NACIONAL DE TIPOGRAFIA

1966  
1 DE OUTUBRO

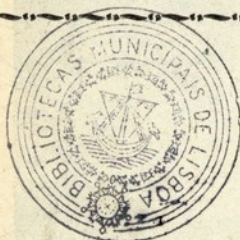
Director: Guilherme Pereira da Rosa  
Editor: José Redondo Júnior

Redacção, administração e oficinas  
Rua do Século, 41 a 63 — LISBOA

NÚMERO 1026  
ANO 60.º

TELEFONE 362751 — LISBOA ★ A REVISTA PORTUGUESA DE MAIOR  
TIRAGEM E EXPANSÃO

PREÇO AVULSO — 1 ESCUDO



## A PONTE SALAZAR: ABRAÇO SOBRE O TEJO



*Trabalho cumprido e dignificado. O sr. Presidente da República recompensa aqueles que ignoradamente colaboraram na gigantesca obra*



*Um quadro soberbo: automóveis ligeiros, camiões, camionetas de passageiros, autocarros da Carris e motocicletas formaram longas filas nos acessos à ponte, aguardando o momento da abertura do tráfego. Depois, quando abriu, o número de veículos não decresceu...*

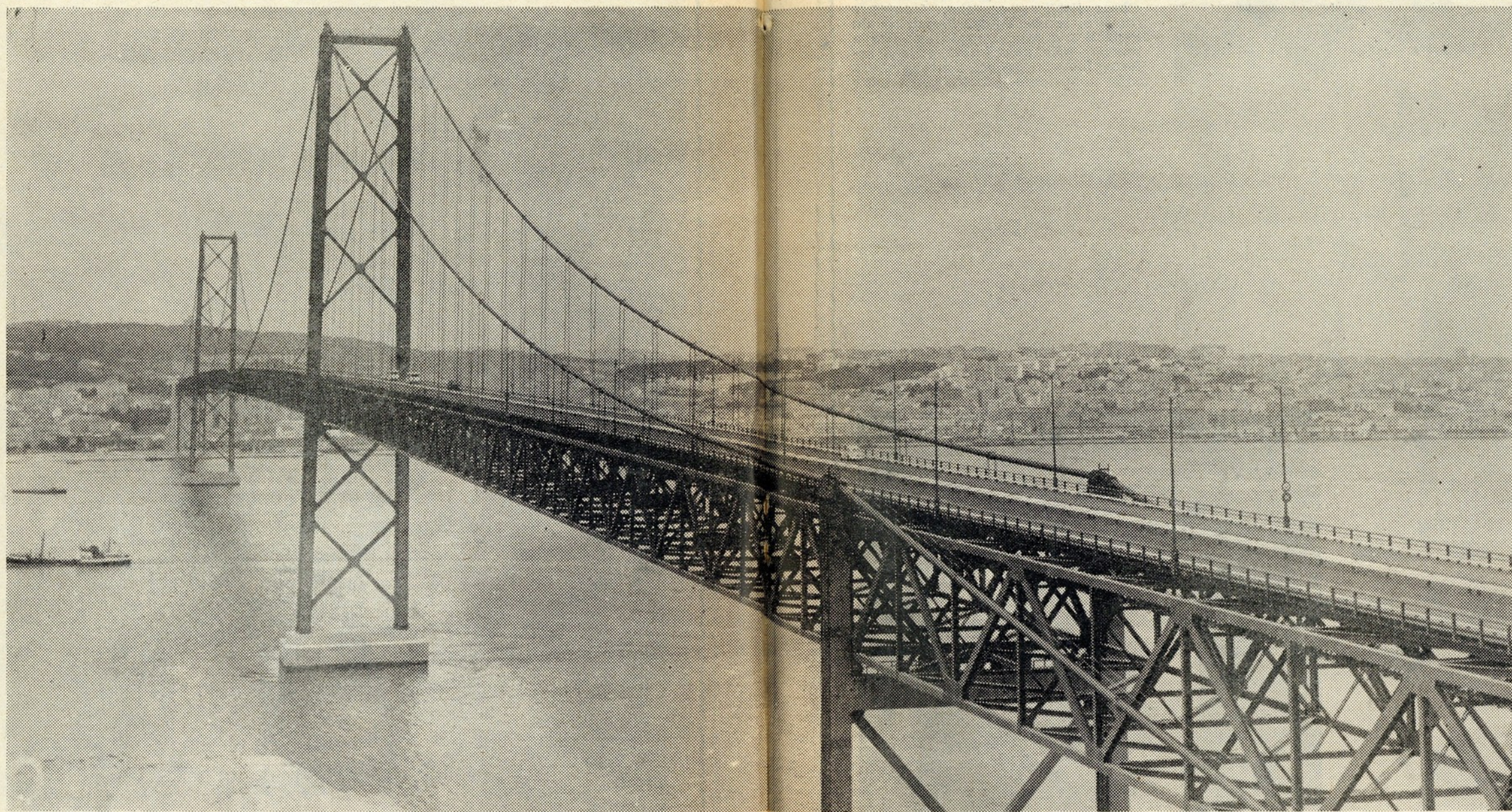


*Depois do carro presidencial, a extensa fila de carros do cortejo, alarga-se ao longo do perfil da ponte e cada quilómetro vencido é a concretização de um sonho realizado*



*Ovação calorosa e demorada acolheu o sr. Presidente do Conselho no momento em que chegou diante das tribunas. Eram 10 horas e 22: a cronologia da cerimônia registaria terem sido para o sr. prof. Salazar as primeiras palmas do dia.*

# COM A PONTE LISBOA GANHA NOVA FISIONOMIA



Na manhã dourada de luz, as águas do Tejo tingiam-se dos reflexos azulados de um céu sem nuvens, límpido e brilhante. Alçada, de margem a margem, a silhueta da ponte, unindo, num amplexo, o passado e o presente e projectando, no futuro as esperanças e os anseios dos homens de hoje.

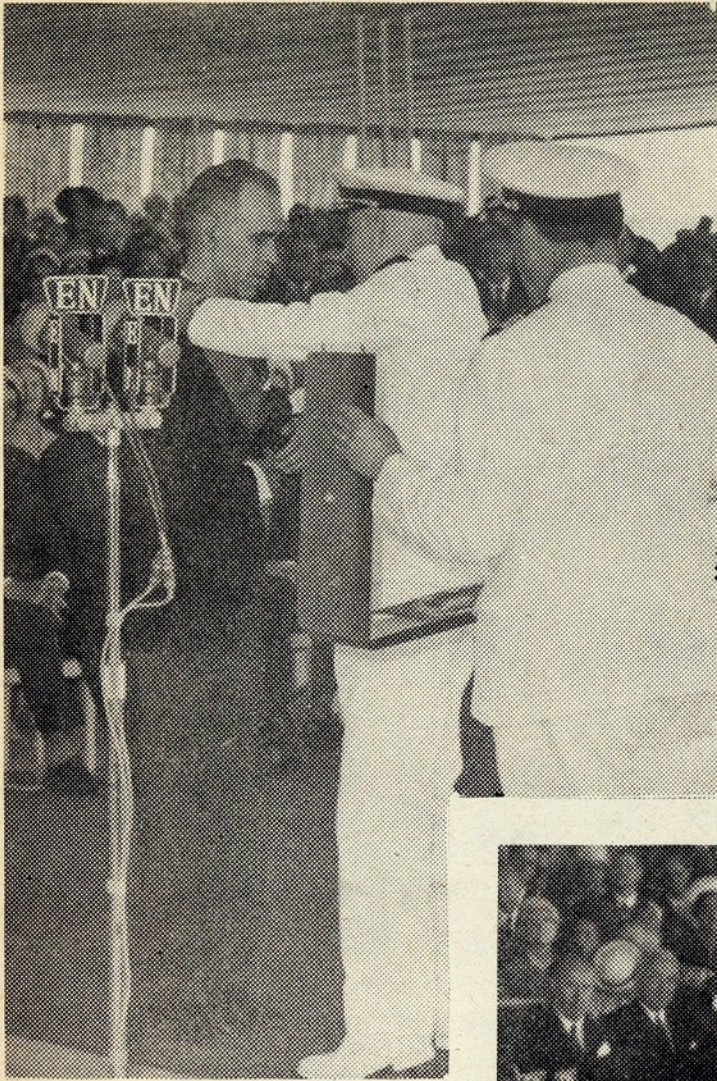
Dos técnicos que a estudaram, a projectaram e lhe deram realização; dos administradores que a viabilizaram; do povo que a desejou, e a torna possível, porque dos seus braços operosos e diligentes, do seu esforço quotidiano, da sua abnegação e sacrifício escorre a seiva vivificadora de tudo quanto é nacional — de quanto se ergue e consolida, a bem da Nação.

Abraco histórico, emocionante. Não tanto por unir à capital a mar-

terras do Sul; mas por poder simbolizar o estreitamento, a comunhão dos homens de uma mesma geração — num mesmo ideal da fraterna convivência, à volta de uma notável realização nacional.

As águas calmas do rio, aqui e ali eriçadas pela passagem de uma qualquer embarcação, eram como um espelho reflectindo tons de anil, desde as distâncias, a montanha, até à foz — lá onde se confundem com o oceano. Estrada larga que a ponte agora transpõe cruzando, com um caminho novo que pode levar a destinos fecundos, os velhos caminhos da História de Portugal.

De festa se anunciava a manhã. Festivo ia ser o dia. Alegria dos portugueses — orgulhosos de si próprios e revendo-se no engrandecimento da



O operário n.º 1, o servidor devotado no interesse nacional, na pasta das Obras Públicas, sr. eng. Arantes e Oliveira, recebe do sr. Presidente da República a condecoração que fica a premiar toda uma tarefa, todo o esforço ingente de coordenação dessa obra monumental que é a ponte sobre o Tejo



Acto solene da condecoração, pelo Chefe do Estado, do sr. eng. Canto Moniz, a que se associa, com os seus aplausos, o sr. ministro das Obras Públicas



*As 12 e 55, precisamente, o sr. Presidente da República, accionando um comando a distância, inaugurou simbòlicamente o grande melhoramento da Ponte Salazar. A seu lado, o sr. ministro das Obras Pùblicas testemunha o momento culminante da solene cerimônia*

# AS CHAMAS FLAGELAM A SERRA DE SINTRA



*Um aspecto do ataque ao pavoroso incêndio*